

CELEBRAR

Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira-MG | Ano X, nº 604 - Tempo Comum - Ano A - Verde - 23/08/2020

A EUCARISTIA

21º Domingo do Tempo Comum

Quem quiser me seguir, tome sua cruz

RITOS INICIAIS

No mês vocacional refletimos o chamado especial de Deus para colaborarmos com ele na construção do Reino. Para bem respondermos a esse chamado, precisamos conhecer aquele que nos convoca. Por isso Jesus, hoje, também nos pergunta: "E vós, quem dizeis que eu sou?" Que, juntamente com Pedro, possamos reafirmar nossa fé em Jesus, nosso Senhor. Celebremos essa Eucaristia pedindo ao Senhor que nos fortaleça e envie homens e mulheres engajados, decididos e capacitados no serviço do Evangelho.

Procissão de Entrada (Fx. 111 – CD 2)

1. Nossos corações, em festa, se revestem de louvor, pois aqui se manifesta a vontade do Senhor. Que nos quer um povo unido, a serviço da missão, animado e destemido, por amor e vocação!

Cristo, Mestre e Senhor, pois eterno é seu amor, nesta fonte de água viva, somos hoje seus convivas.

2. Nossos passos já se encontram a caminho do altar, nossas vozes já decantam o que vimos proclamar. Neste mundo tão bonito, mas que pede redenção, nosso "sim" ao Deus bendito, por amor e vocação.

3. Nós queremos operários, mensageiros do Senhor, que nos façam solidários, a serviço do amor. Construtores da justiça, empenhados na missão, contra toda a injustiça, por amor e vocação.

4. Nossa Igreja necessita de mais fibra e mais vigor e de gente que acredita no chamado do Senhor. Que dê pão a quem tem fome e justiça a quem tem pão e bendiga o seu nome, por amor e vocação.

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fx. 114 – CD 2)

Pres.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor. *(Silêncio)*

Pres.: Senhor, vós sois o caminho, guiai-nos ao Pai com carinho!

Ass.: De nós, tende piedade! Senhor, tende piedade!

Pres.: Ó Cristo, sois a verdade, enchei-nos de caridade.

Ass.: De nós, tende piedade! Ó Cristo, tende piedade!

Pres.: Senhor, vós sois nossa vida, buscai a ovelha perdida.

Ass.: De nós, tende piedade! Senhor, tende piedade!

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Hino de Louvor (Fx. 115 – CD 2)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus

Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

Oração do Dia

Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num só desejo, dai ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que, na instabilidade deste mundo, fixemos os nossos corações onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 116 – CD 2)

Aquele que vos chamou. Aquele que vos chamou é fiel, é fiel. Fiel é aquele que vos chamou.

1ª Leitura (Is 22,19-23)

Do Livro do Profeta Isaías
Assim diz o Senhor a Sobna, o administrador do palácio: ¹⁹"Eu vou te destituir do posto que ocupas e demitir-te do teu cargo. ²⁰Acontecerá que nesse dia chamarei meu servo Eliacim, filho de Helcias, ²¹e o vestirei com a tua túnica e colocarei nele a tua faixa, porei em suas mãos a tua autoridade; ele será um pai para os habitantes de Jerusalém e para a casa de Judá. ²²Eu o farei levar aos ombros a chave da casa de Davi; ele abrirá, e ninguém poderá fechar; ele fechará, e ninguém poderá abrir. ²³Hei de fixá-lo como estaca em lugar seguro e aí ele terá o trono de glória na casa de seu pai". Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 137(138) (Fx. 141 – CD 2)

Ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Completai em mim a obra começada!

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, * porque ouvistes as palavras dos meus lábios! Perante os vossos anjos vou cantar-vos * e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, * porque fizestes muito mais que prometestes; naquele dia em que gritei, vós me escutastes * e aumentastes o vigor da minha alma.

3. Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres, e de longe reconhece os orgulhosos. * Ó Senhor, vossa bondade é para sempre! † Eu vos peço: não deixeis inacabada * esta obra que fizeram vossas mãos!

2ª Leitura (Rm 11,33-36)

Da Carta de São Paulo aos Romanos
33Ó profundidade da riqueza, da sabedoria e da ciência de Deus! Como são inescrutáveis os seus juízos e impenetráveis os seus caminhos! 34De fato, quem conheceu o pensamento do Senhor? Ou quem foi seu conselheiro? 35Ou quem se antecipou em dar-lhe alguma coisa, de maneira a ter direito a uma retribuição? 36Na verdade, tudo é dele, por ele, e para ele. A ele a glória para sempre. Amém! Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho (Fx. 128 – CD 2) Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei minha Igreja; e os poderes do reino das trevas jamais poderão contra ela!

Evangelho (Mt 16,13-20)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹³Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e aí perguntou a seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” ¹⁴Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros, que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”. ¹⁵Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” ¹⁶Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. ¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te

revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸Por isso, eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”. ²⁰Jesus, então, ordenou aos discípulos que não dissessem a ninguém que ele era o Messias.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

(Símbolo Niceno-constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Preces

Pres.: Toda vocação tem seu fundamento na profissão de fé em Cristo Jesus. Elevemos com esperança nossas preces àquele que pode confirmar nossa vocação.

Ass.: Guiai-nos, Senhor, em vosso chamado.

1. Senhor, Luz a iluminar o mundo, abençoaí o Papa Francisco, bispos, padres, religiosos, religiosas e diáconos. Fazei que, atendendo ao vosso chamado, possam ser sinal de esperança e de fé para toda a humanidade.

2. Senhor, esperança dos que creem em vós, fortalecei-nos na fé e guiai

todos que se dispõem no seguimento de Cristo, sendo sinal de reconciliação e de paz no meio em que vivem.

3. Senhor, presença que nos salva, iluminai nossa comunidade e favorecei que acolhendo e reconhecendo a presença de Cristo no meio de nós, ela possa testemunhar, com alegria, o amor de Deus que encaminha todos os corações.

4. Senhor, fonte de amor e misericórdia, concedei que os leigos, fortalecidos em sua fé e conscientes de sua missão batismal, deem testemunho de Cristo no dia a dia da vida familiar, social e eclesial.

(Outras intenções da comunidade).

Pres.: Senhor Deus, acolhei as preces que nós, vossos filhos e filhas, vos dirigimos com toda fé e esperança, na certeza de vosso amparo e auxílio divinos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 129 – CD 2)

Que mais eu posso te dar, além da fé e do amor? Que mais eu posso ofertar, pois sou todo teu, meu Senhor!

1. Te dou minha voz pra que possas falar: serei teu profeta, não vou me calar! Te dou os meus pés, se quiseres andar. Irei pelo mundo pra te anunciar!

2. Te dou minhas mãos, quero a ti me ofertar: Serei operário aqui neste altar. Dou meu coração, se quiseres amar: Eu sou todo teu, tua casa é meu lar!

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Ó Deus, que pelo sacrifício da cruz, oferecido uma só vez, conquistastes para vós um povo, concedei à vossa Igreja a paz e a unidade. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística I

Prefácio do Tempo Comum, VIII, p. 435 Santo (Fx. 131 – CD 2)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Pres.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos

graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Quisestes reunir de novo, pelo sangue do vosso Filho e pela graça do Espírito Santo, os filhos dispersos pelo pecado. Vossa Igreja, reunida pela unidade da Trindade, é para o mundo o Corpo de Cristo e o Templo do Espírito Santo para a glória da vossa sabedoria. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

Ass.: Abençoa nossa oferenda, ó Senhor!

CP Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa Francisco, por nosso bispo Miguel, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

Ass.: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

1C Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

2C Em comunhão com toda a Igreja, veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

Ass.: Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

CP Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC DIGNAI-VÓS, Ó PAI, ACEITAR E SANTIFICAR ESTAS OFERENDAS, A FIM DE QUE SE TORNEM PARA

NÓS O CORPO E O SANGUE DE JESUS CRISTO, VOSSO FILHO E SENHOR NOSSO.

Ass.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

Ass.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

Ass.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos SUPPLICAMOS QUE ELA SEJA LEVADA À VOSSA PRESENÇA, PARA QUE, AO PARTICIPARMOS DESTA ALTAR, RECEBENDO O CORPO E O SANGUE DE VOSSO FILHO, SEJAMOS REPLETOS DE TODAS AS GRAÇAS E BÊNÇÃOS DO CÉU.

Ass.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

3C Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

4C E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

Ass.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP/CC Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass.: Amém.

RITO DE COMUNHÃO

Pres.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: **Pai nosso...**

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Pres.: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Pres.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Pres./Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão (FX. 132–CD 2)

1. Se a missão se faz cansaço, Jesus convida a descansar e, se há ovelha sem pastor, é necessário dela cuidar.

Dai-lhes vós mesmos de comer o meu Corpo que se faz Pão. Diz Jesus a seus amigos: Partilhar é vocação, partilhar é vocação.

2. E se a hora vai adiantada e despedir se faz tentação, a nossa fé seja mais forte para servir nossos irmãos.

3. A quem duvida do seu pouco, Jesus pergunta: O que tens? Vai ver! Então responda: Senhor, este pouco partilhado tu fazes crescer.

4. Se nos sentamos sobre a relva a qual nos conduz o Bom Pastor, nossa união expresse sempre o Pão de Deus, sinal de amor.

5. Os nossos pães, os nossos peixes, abençoados pelo Senhor, saciarão todos os presentes. Que fartura! Cantem louvor.

Dai-lhes vós mesmos de comer o meu Corpo que se faz Pão. Diz Jesus a seus amigos: Partilhar é vocação, partilhar é vocação.

6. E, se ainda hoje nós repetimos aqueles gestos que fez o Senhor, não haverá mais fome e sede. Nosso ba-

tismo terá seu valor.

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Ó Deus, fazei agir plenamente em nós o sacramento do vosso amor, e transformai-nos de tal modo pela vossa graça, que em tudo possamos agradecer-vos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

ATIVIDADES DA PASTORAL DIOCESANA

Agosto

27 a 29 - Catequese: Tríduo para o Dia do Catequista - nas Paróquias

29 - CEBs: Reunião Ordinária - em Santana do Jacaré

29 - Pastoral da Sobriedade: Dia nacional de combate ao fumo - nas Paróquias

29 a 30 - Aldeias: para Famílias - em Campo Belo

29 a 30 - Escola Diaconal São Lourenço: Encontro Formativo - no CPSST em Oliveira

30 - Catequese: Dia do Catequista - Celebração Diocesana N. Sra. Aparecida em Oliveira

LEITURAS DA SEMANA

Seg (São Bartolomeu Apóstolo) 1Ts 1,1-5.8b-10 / Sl 149 / Mt 23,13-22;

Ter 2Ts 2,1-3a.14-17 / Sl 95(96) / Mt 23,23-26;

Qua 2Ts 3,6-10.16-18 / Sl 127(128) / Mt 23,27-32;

Qui (Santa Mônica) 1Cor 1,1-9 / Sl 144(145) / Mt 24,42-51;

Sex (Santo Agostinho) 1cor 1,17-25 / Sl 32(33) / Mt 25,1-13;

Sáb (Martírio de S. João Batista) Jr 1,17-19 / Sl 70(71) / Mc 6,17-29.

A VIDA CONSAGRADA, uma historia narrada ao RITMO DAS ONDAS

A equipe do folheto “Celebrar”, colocou-me diante do desafio de partilhar um pouco de minha caminhada vocacional tendo, como pano de fundo, o texto evangélico que nos conta a experiência singular que sobreveio a Jesus e a Pedro durante uma noite de tempestade no lago de Tiberíades (cf. Mt 14, 22-33) e a palavra **TRIBULAÇÃO**.

Após ter conhecido um pouco sobre algumas realidades ribeirinhas da Região Amazônica, para partilhar de minha experiência prefiro usar a analogia do “casco” (embarcação pequena, movida a remos de madeira e entalhada, artesanalmente, a partir de um único tronco), que do “barco”.

O rio é o lugar natural para um casco... Eis uma tribulação desta minha jornada... deixar ao artesão, ao timoneiro o controle da embarcação e confiar que ele sabe e conhece, mais que o casco, as potencialidades contidas e adormecidas na embarcação. O caminho de superação? Abrir-se, conhecer-se, desnudar-se... estabelecer laços e relações profundas por meio do diálogo íntimo e profundo consigo mesmo, com o artesão, com a realidade (rio, mar...). Superei? Relações e vínculos são construídos no cotidiano, nas pequenas coisas. Fui descobrindo nesta jornada que cada dia é tecido por vários “sins”, não existe linha de chegada.

Divagar, contemplar são componentes de um viajante... Voltemos ao casco. Antes de fazer o casco, o artesão precisa vislumbrá-lo dentro da árvore, sonhá-lo, desejá-lo e, dia após dia, dedicar-se a sua fabricação retirando o que não será útil e assim poder dar forma ao casco... Algumas vezes, é necessário envergar, puxar, ajustar, aquecer, dar tempo, esperar... É desta maneira que fui e vou descobrindo minha existência entrelaçada com a presença do Senhor e seu chamado.

Em sua mensagem o Papa Francisco afirma que este “barco”, ou casco, depois de pronto “avança lentamente [...] pronto a desafiar os riscos e as conjunturas do mar, mas desejoso também de receber do timoneiro a orientação que o coloque finalmente na rota certa. Às vezes, porém, é possível perder-se, deixar-se cegar pelas ilusões em vez de seguir o farol luminoso que o conduz ao porto seguro, ou ser desafia-

do pelos ventos contrários das dificuldades, dúvidas e medos. Esta aventura não é tranquila: cai a noite, sopra o vento contrário, o barco é sacudido pelas ondas, e há o risco de sobrepor-se o medo de falhar e não estar à altura da vocação [...] Toda a vocação requer empenhamento”.

Com meu casco não foi diferente. Ao longo destes 32 anos que estou na Congregação e, nestes 27 anos que sou uma Irmã Apostolina, muitas dúvidas e medos rondaram e rondam minha embarcação: a grandeza do carisma Apostolico (doar e consumir a vida pelas vocações); inconsistências; não me achar digna (a altura) do que me vinha proposto; minhas teimosias, ideias fixas, temperamento forte; abrir mão de realidades, pessoas, sonhos; os desafios e desacertos na vivência da missão; os fracassos, as frustrações; as limitações na vivência comunitária. Enfim... a lista pode continuar. Mas, descobri que a cada passo desta jornada, as ondas e ventos que sacodem o casco assumem novos traços, contornos, rostos... aos poucos, elas me conduzem rumo ao essencial.

Querem saber o que não deixa o casco afundar? A experiência de fé, o encontro com aquele olhar que nos aquece e transforma por dentro; a alegria que experimento na vivência de meu carisma junto a pessoas; a realização que sinto quando alguém encontra ou reencontra um sentido a mais em sua vocação por algo que fiz (oração, encontro, subsídio, etc); ou por sentir que minhas dores podem semear vida. Para mim, tudo isso faz parte da experiência de fé. Como diz o Papa “a fé permite-nos, apesar das nossas fragilidades e limitações, caminhar ao encontro do Senhor Ressuscitado e vencer as próprias tempestades. Pois Ele estende-nos a mão, quando, por cansaço ou medo, corremos o risco de afundar e dá-nos o ardor necessário para viver a nossa vocação com alegria e entusiasmo”. É revigorante escutar sua voz que diz: “Coragem não tenhais medo! Sou eu”. As vezes, as pessoas sentem medo – tribulações – diante do chamado. Mas uma viagem só tem graça e alegria quando é feita histórias e, histórias são narradas ao ritmo das ondas.

Ir. Clotilde Prates de Azevedo



Praça Dona Manoelita Chagas, 40 - Centro - Caixa Postal 20 - CEP 35540-000 - Oliveira - Minas Gerais - Brasil
Contatos e sugestões: folhetodiocesano@hotmail.com - Telefax: (37) 3331-1986 - Acesse www.dioceseoliveira.org.br